A importância do brincar, da contação de histórias e da música no desenvolvimento infantil

Autor(res)

Josoe Durval Aguiar Junior
Dayse Aline Alves De Araújo
Tawana Yasmim Da Rosa Santos
Ravini Santos Da Silva

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE SÃO PAULO

Introdução

Na infância o brincar é uma ferramenta muito importante no desenvolvimento da criança, podendo impactar diretamente no seu modo cognitivo e em suas vivências.
Na prática de brincadeiras que envolvam a música, contação de história e o faz de conta, possibilitam que a criança desenvolva sua formação de identidade, seu modo de visualizar o mundo, sua imaginação, além de fortalecer seus vínculos sociais.
Por isso, é de suma importância que essas atividades sejam exploradas da maneira correta para que a criança tenha a oportunidade de ter uma aprendizagem prazerosa e experiências significativas, mas sempre respeitando sua individualidade.

Objetivo

O objetivo desse estudo foi mostrar como o brincar, contação de história e a música são importantes na formação da criança social e intelectualmente.

Material e Métodos

Os métodos utilizados para a escrita deste texto baseou-se em revisão bibliográficas acerca do tema com base em repositórios oficiais das universidades mais conceituadas do país: Universidade de São Paulo e Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Além das pesquisas realizadas no site SCIELO que contém milhares de revistas educacionais especializadas. As discussões aqui realizadas foram baseadas nos textos mencionados nas referências bibliográficas.

Resultados e Discussão

Nossa revisão confirmou o que já sentimos na prática: o brincar é vital. Ele permite que a criança explore o mundo de forma lúdica, como apontado por Vygotsky (1998) e Kishimoto (2011), desenvolvendo suas habilidades sociais de maneira genuína.
A contação de histórias é igualmente poderosa. Segundo Abramovich (2019), ela não só expande o repertório

linguístico, mas acende a imaginação, formando leitores mais críticos. As histórias criam um ambiente afetivo, transformando o Professor em um mediador de afeto e conhecimento.
Já a música se revela um recurso incrivelmente completo. Penna (2010) destaca seus benefícios na memória, coordenação e expressão. É importante ressaltar que a literatura mostra que a música também é uma ferramenta de inclusão, permitindo que todas as crianças, com seus ritmos únicos, encontrem uma forma de se expressar e participar ativamente.

Analisar esses achados com atenção vai nos ajudar a reunir o conhecimento, mostrar, com clareza, que essas práticas são o melhor caminho para um desenvolvimento completo.

Conclusão

O brincar, a contação de histórias e a música são indispensáveis na Educação Infantil. Eles estimulam criatividade, linguagem e socialização de forma leve e prazerosa.
Concluímos que o educador não pode apenas incluir essas práticas, mas deve utilizá-las de forma intencional. Ao fazer isso, estamos investindo no desenvolvimento integral da criança, munindo-a das habilidades essenciais para encarar os próximos desafios da vida e da escola.

Referências

Fanny Abramovich. Literatura Infantil: gostosuras e bobices. São Paulo: Scipione, 2019.
Tizuko Morchida Kishimoto. O jogo e a educação infantil. São Paulo: Pioneira, 2011. Maura Pena. Música na Educação Infantil. Campinas: Papirus, 2010.
Lev S Vygotsky. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 1998.